

Saúde alerta para importância da vacinação contra a dengue; veja cobertura na região de Osasco

O Governo de São Paulo reforça a importância da vacinação contra a dengue e alerta pais e responsáveis sobre a necessidade de imunizar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A campanha de imunização segue em andamento em 392 municípios paulistas, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).

Desde o início da vacinação, em fevereiro de 2024, até o dia 19 de fevereiro de 2025, foram administradas no Estado um total de 670.936 primeiras doses e 268.665 segundas doses, correspondendo a cobertura de 27,91% e 11,18%, respectivamente.

Até quarta-feira, 26 de fevereiro, foram confirmados 158 mil casos de dengue e 140 óbitos, entre eles o falecimento de duas crianças na faixa etária (10 – 14) da vacinação em Nova Aliança e São Paulo. Ambos os municípios seguem com a campanha de imunização em andamento.

Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou uma nota técnica indicando que os estados poderiam, conforme a validade dos imunizantes, ampliar a faixa etária para a vacinação contra a dengue. Como resultado, 16 cidades do estado expandiram a faixa etária, agora incluindo o público de 4 a 59 anos. As cidades contempladas são: Santa Branca, Quintana, Macatuba, Agudos, Bariri, Mineiros do Tietê, Lençóis Paulista, Jaú e Capela do Alto.

Além disso, os municípios de Reginópolis, Pederneiras, Balbinos, Presidente Alves, Restinga e Lupércio expandiram a vacinação para a faixa etária de 6 a 16 anos.

COBERTURA VACINAL NA REGIÃO DE OSASCO

MUNICÍPIO	COBERTURA DA 1ª DOSE	COBERTURA DA 2ª DOSE
BARUERI	21,12%	4,86%
CARAPICUÍBA	19,86%	5,25%
ITAPEVI	12,30%	2,59%
JANDIRA	10,01%	2,39%
OSASCO	23,84%	7,34%
PIRAPORA DO BOM JESUS	18,52%	3,56%
SANTANA DE PARNAÍBA	22,35%	7,75%

COMO FUNCIONA A VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE NA REDE PÚBLICA?

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Para receber a vacina, pais ou responsáveis, devem levar a criança ou o adolescente até a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, portando documento de identidade, caderneta de vacinação e comprovante de residência ou escolar.

Se a criança/adolescente for diagnosticada com dengue, deve aguardar seis meses para iniciar a vacinação. Caso a infecção ocorra após a aplicação da primeira dose, a segunda deve ser mantida conforme o calendário, desde que haja um intervalo mínimo de 30 dias entre a doença e a segunda aplicação.

SP APRESENTA VACINA EM DOSE ÚNICA

O Instituto Butantan submeteu à Anvisa, em dezembro de 2024, o último pacote de documentos para aprovação de sua vacina contra a dengue. O imunizante é tetravalente, desenvolvido para proteger contra os quatro sorotipos do vírus, e, se aprovado, será o primeiro do mundo em dose única.

A produção já foi iniciada e, em caso de aprovação, a expectativa é entregar 1 milhão de doses ainda em 2025, com um total de 100 milhões previstas até 2027.

A candidata à vacina protege contra os quatro sorotipos de dengue no mundo e teve seus dados de segurança e eficácia divulgados no New England Journal of Medicine, que mostraram 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática aos dois anos de acompanhamento. Resultados da fase 3 do ensaio clínico publicados na The Lancet Infectious Diseases mostraram, ainda, uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme, além de eficácia e segurança prolongadas por até cinco anos.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE

Febre alta

Dor atrás dos olhos

Dores no corpo, músculos e articulações

Manchas avermelhadas na pele e coceira

Náuseas

TIRE SUAS DÚVIDAS

Para esclarecer informações e combater fake news, o Governo de SP lançou o portal “Dengue 100 Dúvidas”, que reúne as perguntas mais frequentes sobre dengue, Zika e chikungunya. Acesse: www.dengue100duvidas.sp.gov.br.

<https://pejornal.com.br/saude-alerta-para-importancia-da-vacinacao-contr-a-dengue-veja-cobertura-na-regiao-de-osasco/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Primeira Edição